

Número de empregados com carteira chega a menor nível desde 2012

Gov. de SP assina contrato com Sinovac e prevê vacina para dezembro

Página 2

Precatórios serão analisados cuidadosamente, diz ministro

Página 6

Lagarde avalia cenário para revisar meta no BCE semelhante à do Fed

A presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, preparou o cenário na quarta-feira (30) para mudar a estratégia do BCE e alinhá-la à do Federal Reserve (Fed - Banco Central dos Estados Unidos), possivelmente incluindo o compromisso de deixar a inflação ultrapassar a meta da instituição, após ter ficado baixa por muito tempo.

A inflação na zona do euro tem ficado aquém da meta do BCE - atualmente fixada como "abaixo, mas perto de 2%" - durante anos, apesar do estímulo cada vez mais agressivo do banco central, que levou sua principal taxa de juros para abaixo de zero e comprou mais de 3 trilhões de euros em ativos. **Página 3**

Interrupções e insultos marcam primeiro debate entre Trump e Biden

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o candidato democrata Joe Biden travaram uma dura batalha sobre o histórico de Trump na pandemia do novo coronavírus, na área de saúde e na economia em um primeiro debate caótico e tenso para as eleições presidenciais norte-americanas. O encontro foi marcado por insultos e constantes interrupções de Trump contra seu adversário.

Trump agiu de forma truculenta nos 90 minutos de debate, buscando provocar Biden a cada vez que o rival falava, alegando que os democratas querem roubar a eleição presidencial de novembro próximo com votação pelo correio e se recusando a condenar supremações brancas quando lhe pediram que o fizesse. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Sol com algumas nuvens. Não chove. **39°C**
20°C



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,63
Venda: 5,63

Turismo
Compra: 5,52
Venda: 5,76

EURO

Compra: 6,59
Venda: 6,60

Guedes diz que Brasil "volta aos trilhos" com criação de empregos



Foto: Marcio Camargo/ABR

A criação de empregos formais no melhor nível para meses de agosto desde 2010 representa um sinal de que a economia brasileira está "voltando para os trilhos" depois da pior fase da

pandemia de covid-19, disse na quarta-feira, (30) o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Ele participou de surpresa da entrevista coletiva para explicar o resultado do Cadastro Geral de

Empregados e Desempregados (Caged) de agosto, que registrou a abertura de 249.388 postos com carteira assinada. Para o ministro, o fato de todos os setores da economia terem gerado empregos no mês passado mostra que a recuperação econômica está se disseminando. "Estamos anunciando a maior geração de emprego [para meses de agosto] desde agosto de 2010", comemorou.

Guedes reafirmou previsões apresentadas nos últimos meses pelo governo que indicavam que o Brasil se sairia melhor que outros países no pós-pandemia. "Havíamos dito que esperávamos recuperação em 'V'". **Página 3**

O número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, não incluindo trabalhadores domésticos, entre maio e julho de 2020, foi estimado em 29,4 milhões - menor número já registrado na série histórica, iniciada em 2012. Isso representa queda de 8,8% (redução de 2,8 milhões de trabalhadores) em relação ao trimestre móvel anterior e de 11,3% (menos 3,8 milhões), na comparação com o mesmo período de 2019.

O número de empregados sem carteira assinada no setor

privado chegou a 8,7 milhões de pessoas - um recuo de 14,2% (menos 1,4 milhão de pessoas) ante o trimestre móvel e de 25,4% (menos 3 milhões) na comparação com o mesmo trimestre de 2019.

Já o número de trabalhadores por conta própria, que soma 21,4 milhões de pessoas, teve queda de 8,4% (menos 2 milhões de trabalhadores), na relação com o trimestre móvel anterior e de 11,6% (menos 2,8 milhões) na comparação com o mesmo período de 2019. **Página 3**

Covid-19: Anvisa reduz exigências para análise de registro de vacinas

Página 6

IBGE: taxa de desocupação fica em 13,8% no trimestre de maio a julho

Página 3

Bolsonaro diz que novo marco da biodiversidade deve considerar crise

Página 6

Contas públicas têm déficit recorde de R\$ 87,6 bilhões em agosto

Página 4

Esporte

Kartismo: AKSP tem três novos vencedores e define campeões do primeiro turno

Com a participação de 66 pilotos, a Associação dos Kartistas de São Paulo (AKSP) completou o primeiro turno de seu campeonato no último domingo, no tradicional Kartódromo de Interlagos (São Paulo/SP). Os vencedores da terceira etapa foram Luciano Montanhez (Elite) e Gabriel Roque (Elite), Jorge Roque (Sênior) e Paulo Daniel (Light). Depois do desfecho do pior resultado os campeões do primeiro turno foram Luciano Montanhez (Elite), Peterson Rodrigues (Graduados), Edu Abrantes (Sênior) e José Gonçalves (Light), que ganharam de prêmio a participação em uma etapa do Campeonato de F-4 da Akasp (Associação dos Kartistas Amadores de São Paulo), de forma totalmente gratuita, no Kartódromo Granja Viana.

Na categoria Sênior Jorge Roque garantiu a pole position (1min01s16), seguido de Wanderley Borges e União Lee. Na corrida, Roque não teve dificuldade de liderar de ponta a ponta. Largando do 18º posto, Marco Vega fez uma prova irrepreensível para terminar em segundo, depois de ter feito a volta mais rápida (1min00s347), e

terminar a apenas 0s217 do terceiro vencedor diferente da categoria dos pilotos cinquentões. Em terceiro chegou Wanderley Borges, seguido de Valdo 'Nene', União Lee e Edu Abrantes, que descartou a sexta colocação para conquistar o título de campeão do primeiro turno. Também com os mesmos 48 pontos, Varga foi o vice-campeão.

Estreando no campeonato, Paulo Daniel já chegou assegurando a pole position (1min02s138) da categoria Light, seguido de Odilon Marlon e Laila Almeida. Logo na primeira volta a piloto assumiu a ponta, mas não resistiu ao ataque de Daniel, que depois abriu uma boa vantagem, para receber a bandeirada com 4s599 de vantagem sobre Gabriel Medina, e se tornar também o terceiro vencedor diferente na temporada. Depois chegou Laila, seguida de Breno Williams, José de Jesus Gonçalves, e Davis Ricardo. Gonçalves estabeleceu a volta mais rápida (1min01s231), mas descartou a quinta posição e garantiu o título de campeão do primeiro turno, com os mesmos 48 pontos de Marcelo Costa, que não correu e descartou esta etapa para ficar como vice-campeão.

A competitiva Seletiva Gradu-



Foto: Emerson Santos

Laila Almeida foi a primeira mulher a liderar corrida na AKSP

ados & Elite teve novamente duas baterias, pois 56 pilotos participaram nestas três primeiras etapas que serviram para separar os 20 melhores para competir na categoria Elite, e a partir da 21ª colocação os pilotos irão disputar o título da categoria Graduados.

Na primeira prova Johnny Neves ficou com a primeira posição (1min01s213), apenas 3 milésimos de segundo mais rápido que Rodrigo Caldeira, com o líder Luciano Montanhez largando em terceiro. Nas primeiras voltas os três foram se ajudando para abrir uma folga sobre o resto do pelotão, até Montanhez usar a sua experiência

para se tornar o primeiro piloto a repetir vitória na temporada 2020 da AKSP, com 815 de folga sobre Neves. Em terceiro ficou Caldeira, seguido de Felipe Franco, Bruno Furlan e Leonardo Ferreira. Com esta segunda vitória Montanhez garantiu o troféu de campeão da Seletiva e do primeiro turno da Elite, enquanto Neves foi o vice-campeão.

Na segunda bateria Alberto Otazú garantiu a pole position com o fantástico tempo de 59s711, 0s688 mais rápido que Gabriel Roque, seguido de Vitor Mercantelli. Após terminada a tomada de tempos aconteceu o inu-

sitado. Como o banco do kart de Otazú quebrou, ele foi para os boxes e trocou de kart, largando somente após todos os pilotos largarem.

Com isto, Gabriel Roque teve a tranquilidade para largar bem, fazer o giro mais rápido (59s869), liderar de ponta a ponta e se tornar o mais jovem vencedor da AKSP, com a diferença de 3s501 sobre Vitor Mercantelli. Depois terminaram Fábio Laranjo, Edu Abrantes, Marco Vega, e em grande recuperação Alberto Otazú, em sexto.

Por ter feito a volta mais rápida do dia em corrida, Gabriel Roque levou para casa um troféu estilizado da SM Reparação de Veículos.

Depois da seleção dos 20 primeiros colocados da Seletiva Graduados & Elite, os pilotos Peterson Rodrigues e Irecu Ribeiro, respectivamente, são campeão e vice da Graduados no primeiro turno, e lideram o campeonato nesta nova categoria.

A quarta etapa do campeonato da Associação dos Kartistas de São Paulo (AKSP) será provavelmente no dia 17/10 (a confirmar durante esta semana), novamente no Kartódromo de Interlagos.

Copa KGV consagra novos vencedores antes da etapa final no Kartódromo Granja Viana

A terceira etapa da Copa KGV foi disputada no último sábado no Kartódromo Granja Viana, em Cotia, na Grande São Paulo, com destaque para a categoria F4, maior grid do final de semana com 25 competidores entre pilotos das classes Graduado e Sênior.

As atividades no KGV começaram ainda pela manhã

com a disputa da F4 Júnior, que teve duas vitórias e título da etapa para Enzo Bortolato com o kart 557. Filho mais novo de Felipe Giaffone, Tito Giaffone foi o segundo colocado na bateria 2, ficando assim com vice na classificação geral da etapa.

Com duas corridas bastante equilibradas, a F4 teve quatro vencedores diferentes entre as

classes. Na Graduado, Gabriel Chinellato e Leonardo Reis venceram as provas, sendo que o título da etapa ficou com Chinellato no kart 73. O terceiro lugar geral da etapa foi de Nicolas Giaffone, que divide o kart 131 nas etapas com o pai, Felipe.

Na F4 Sênior, o piloto Kleber Elétric, que compete na Copa HB20 e tem passagem pela Sto-

ck Light, ganhou a primeira bateria e foi segundo na corrida 2 para levar o troféu de vencedor da etapa. Rodrigo França, que corre em parceria com Dudu Godinho, conseguiu a vitória na segunda bateria. Gabriel Rosa foi o terceiro colocado e lidera o campeonato.

Nas corridas da Sixspeed, Rogério Lalau dominou a etapa

com duas vitórias e título na classe A. Pela classe B da categoria, Maurício Lobato foi quem conseguiu ganhar as duas baterias.

A última etapa da Copa KGV será disputada em 5 de dezembro, também no Kartódromo Granja Viana, definindo todos os campeões das categorias.

Governo de SP assina contrato com Sinovac e prevê vacina para dezembro



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
Jornalista desde 1990, Cesar Neto vem publicando esta coluna diária de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com tornou-se referencial da liberdade possível. No Twitter, @CesarNetoReal ... Email cesar@cesarneto.com

+ CÂMARA
Hoje, no 1º debate (Band tv) par prefeitura de São Paulo, o presidente Tuma (PSDB) aposta no prefeito Bruno Covas, Camilo Cristóforo (PSB) aposta no ex-governador França, André Santos (REPUBLICANOS ex-PRB) aposta no deputado federal Russonanno, Giannazi (PSOL) aposta ...

+ PAULISTANA
... no Boulos com Erundina vice, Arselino e Jair (PT do Lulismo) apostam no irmão Jilmar Tatto, Rodrigo Goulart (PSD do ex-prefeito Kassab) aposta no Matarazzo e Holiday (PATRIOTA) aposta no deputado estadual Arthur 'Mamãe Falei', Rinaldi (PSL) tá orando pra que a Joice se saia bem

+ PREFEITURA (SP)
O formato do 1º debate entre candidatos à prefeitura de São Paulo - hoje na Band tv - não vai permitir, como nenhum outro permite no 1º turno que alguém se destaque por falta do tempo ideal pra "se mostrar. Dependendo do tema, não vai resolver tentar exsplan nas redes sociais

+ ASSEMBLEIA (SP)
Deputado Alex (eleito pela Assembleia de Deus Madureira via PSD do Kassab) foi "o cara" que vetou as emendas dos colegas ao maior projeto da História de Reformas Administrativas-Financeiras do governador Dória (dono do PSDB 'liberal de centro') pra deter o rombos da Covid 19

+ GOVERNO (SP)
Com direito a presença do alto dirigente do laboratório chinês que assinou contrato com o Butanã pra fabricar mais de 40 milhões de doses da vacina contra a Covid 19, João Dória desafiou o governo federal e a Anvisa : se não registrarem pro Brasil, vacino todo o Estado de São Paulo

+ CONGRESSO (BR)
Os congressistas que já jogam com Bolsonaro, inclusive pela não aceitação de um dos pedidos de Impedimento dele na Câmara dos Deputados, já travam várias batalhas pra empacar o nome de deputado de um dos partidos governistas pra presidência da Mesa Diretora (2021 - 2022)

+ PRESIDÊNCIA (BR)
Conforme antecipamos, o nome de quem vai ser indicado pro Supremo Tribunal Federal por Jair Bolsonaro já tá devidamente definido. Por isso, o bafo de ensaio com todos os nomes possíveis segue sendo o meio de campo que um Presidente precisa fazer com quem já veste a capa

+ PARTIDOS
Se no Brasil ainda existe a Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e o MDB (Movimento Democrático Brasileiro) como as 2 únicas legendas (existiram entre os meados dos anos 1960 e o final dos anos 1970), talvez a política tivesse a graça que tem a norte-americana, com ...

+ POLÍTICOS
REPUBLICANOS e DEMOCRATAS disputando a Presidência da República e os Estados, sendo que por vezes alguns candidatos avulsos são eleitos pra prefeituras. Aqui, muitos dos atuais 33 partidos são apenas e tão somente empresas que negociam na bolsa dos mercados políticos

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O governador de São Paulo, João Dória, e o vice-presidente do laboratório chinês Sinovac, Weining Meng, assinaram na quarta-feira, (30), um contrato que prevê o fornecimento de 46 milhões de doses da vacina CoronaVac para o governo paulista até dezembro deste ano.

O contrato também prevê a transferência tecnológica da vacina da Sinovac para o Instituto Butantan, o que significa que, o instituto brasileiro poderá começar a fabricar doses dessa vacina contra o novo coronavírus. O valor do contrato, segundo o governador João Dória é de US\$ 90 milhões.

Segundo Meng, o acordo para transferência de tecnologia facilita a logística e vai permitir que o Instituto Butantan fabrique a vacina e a distribua de forma mais rápida e ágil para a população brasileira. "O Brasil é um país grande, com mais de 200 milhões de pessoas e precisa de bastante vacina. Com a produção local, conseguiremos fazer isso", disse ele hoje (30), em São Paulo, acompanhado por um tradutor.

A vacina está sendo desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan e está na fase 3 de testes em humanos. Essa fase 3 de testes em humanos testa a eficácia da vacina e está ocorrendo no Brasil desde julho, com 13 mil voluntários da área da saúde.

A expectativa do governo paulista é de que a vacinação desses voluntários seja encerrada até o dia 15 de outubro. Caso os



testes comprovem a eficácia da vacina, ela precisará de uma aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) antes de ser disponibilizada para vacinação no Brasil.

Segundo o governador João Dória, outras 14 milhões de doses serão fornecidas pela Sinovac ao governo paulista até fevereiro do próximo ano. A ideia do governo paulista é de que seja feito um acordo com o Ministério da Saúde para que essas 60 milhões de doses sejam disponibilizadas para parte da população brasileira por meio do Programa Nacional de Imunização do Sistema Único de Saúde. Mas Dória já avisou que, caso não haja acordo em nível federal, a vacinação será voltada para a população paulista, que daí seria vacinada totalmente até março do próximo ano.

A expectativa do governo paulista é de que a vacinação seja iniciada no dia 15 de dezembro deste ano. Os primeiros a serem vacinados serão os profissionais da área de saúde. "Os testes seguem até o dia 15 de outubro. Mas estamos confiantes no resultado dessa vacina. Estamos avançando positivamente, com esperança no coração, de que essa será uma das mais promissoras vacinas contra a covid-19 [a doença provocada pelo novo coronavírus]", disse Dória. "Vamos respeitar os procedimentos de testagem, e após aprovação da Anvisa, o início da vacinação está previsto para começar no dia 15 de dezembro, começando pelos profissionais da saúde", acrescentou o governador.

zer o que se chama de análise interina, que pode demonstrar a eficácia [da vacina]. Se a vacina for altamente eficaz, ela já pode demonstrar isso [nessa análise interina] e aí já permite a remessa da documentação [sobre o estudo da fase 3] para a Anvisa", falou.

"Se isso não acontecer nesse primeiro momento, nós aguardamos um segundo momento, que é a análise primária, quando teremos 154 casos da covid-19 entre os voluntários. Daí se demonstra a eficácia e podemos disparar o processo de registro na Anvisa. Isso vai depender do nível de infecção na população vacinada", explicou.

"Esperamos que, até o final do mês de novembro, esses dados estejam disponíveis para permitir o registro da vacina", acrescentou Covas.

A vacina
A vacina é inativada, ou seja, contém apenas fragmentos do vírus, inativos. Com a aplicação da dose, o sistema imunológico passaria a produzir anticorpos contra o agente causador da covid-19. No teste, metade das pessoas receberam a vacina e metade recebeu placebo, substância inócua. Os voluntários não saberão o que vão receber. A vacina está sendo aplicada em duas doses, no prazo de 14 dias.

Estudos de fases 1 e 2 da vacina, feitos na China, revelaram que ela é segura. Os testes de fase 3 vão comprovar se a vacina é eficaz, ou seja, se ela protege contra o novo coronavírus. (Agência Brasil)

Jovens de Etec criam aplicativo para combater assédio e violência

Um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de alunos da Escola Técnica Estadual (Etec) Professor Horácio Augusto da Silveira, da zona norte da capital, pode se transformar em um forte aliado na proteção de mulheres contra o assédio e a violência. O aplicativo Todas por Uma envia um SMS com a localização da vítima em tempo real para um contato capaz de socorrê-la.

Lançado há menos de duas semanas, o app já soma mais de 4 mil downloads no Google Play Store. Criado pelos estudantes do curso técnico de Desenvolvimento de Sistemas, Bianca Santos, Carlos Andrade Rocha, Juan Freire, Mateus de Lima

Diniz e Tiago Reis, o projeto foi desenvolvido sob orientação dos professores Quitéria Danno e Valter Costa Júnior, com auxílio de Guilherme Carvalho, Khalil Ayache, Lucas Charlegr e Rogério de Moraes.

A proposta foi idealizada por Mateus, que vislumbrou na tecnologia um caminho para aumentar a segurança de pessoas em vulnerabilidade. "Além de funcionar como um botão de emergência, a ferramenta compartilha áreas de risco onde houve outros registros de assédio, dicas sobre prevenção e informações sobre delegacias próximas", explica. Ele ressalta que o app pode ser utilizado ainda por crianças, pessoas da comunidade LGBT e demais vítimas potenciais de abuso.

Unidos por uma causa
A iniciativa tem chamado a atenção de indivíduos e grupos engajados no combate ao assédio. "Pessoas de diversos lugares do Brasil e do mundo estão nos enviando fotos para demonstrar apoio pela causa. Pretendemos em breve disponibilizar versões para que o sistema funcione internacionalmente", enfatiza Carlos, aluno responsável pelo desenvolvimento do aplicativo. As imagens estão disponíveis no perfil do projeto no Instagram.

Os jovens receberam apoio do Instituto Cia dos Sonhos e da Escola deamba Unidos de Vila Maria. Membros da agremiação gravaram um vídeo em mobilização ao projeto. "A sociedade precisa da união de esforços em escala global no enfrentamento à violência. Espero que a iniciativa ajude a conscientizar cada vez mais sobre a importância do respeito ao próximo", ressalta o orientador, Valter Costa Júnior. O aplicativo foi aprovado nesta semana para participar do programa de aceleração de startups da Incubadora de Projetos para Negócios Inovadores do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP) e ficará incubado até fevereiro de 2021.

Empresa Júnior da USP ajuda empreendedor da área de alimentos a evitar prejuízos

Ajudar pequenos e microempreendedores a se profissionalizarem é o objetivo da Qualimentos Jr., empresa júnior de consultoria no ramo alimentício formada por alunos do curso de Engenharia de Alimentos da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FEZA), da Universidade de São Paulo (USP) em Pirassununga. A empresa, fundada em 2003, presta serviços aos pequenos empresários por valor simbólico, já que a consultoria não tem viés lucrativo.

O serviço prestado tem a mesma qualidade que a de qualquer outra. "A empresa é formada por estudantes do curso de Engenharia de Alimentos que figura entre os dez melhores do mundo", explica ao Jornal da USP Lethicia Souza, estudante do curso de Engenharia de Alimentos da USP, em Pirassununga, e diretora de vendas da Empresa Júnior. "Todo o custo do projeto é

revertido para os nossos próprios membros, para aumentar a qualidade e contribuir para a formação de profissionais melhores e mais capacitados", afirma a acadêmica.

A Qualimentos Jr. pode ajudar os microempreendedores de várias formas, como no desenvolvimento de novos produtos, extensão do prazo de validade deles, garantia da segurança alimentar, ou na rotulagem nutricional, "para que ele possa estar regulamentado e ser vendido em outros pontos de vendas", acrescenta a jovem.

Formulações inovadoras
Lethicia explica que os micro e pequenos empreendedores passam por algumas dificuldades, principalmente pela falta de conhecimento técnico ou para criar formulações inovadoras para o mercado. A garantia alimentar e práticas previstas pela legislação também são

pontos que causam dúvidas nos empresários. "Todas essas práticas são necessárias para conseguir expandir o negócio para outros pontos de venda, que normalmente possuem exigências voltadas a esses aspectos", acrescenta.

Foi o caso de Elcir Costa, dono de uma loja de bolos, que procurou a empresa júnior para diminuir a perda que tinha dos produtos, que chegava a 25% todo mês, por conta de mofos. "Eu passava as informações para eles elaborarem uma tabela e saber qual produto que eu ia utilizar para minimizar o mofo dos bolos que eu fazia, porque a perda estava sendo muito grande", revela ao Jornal da USP.

O trabalho começou em janeiro deste ano, e em março a empresa já elevou o relatório final, com todas as variantes possíveis, para minimizar a perda. No início, não funcionou. Depois de mais estudos e pes-

quisas, a empresa conseguiu encontrar o produto ideal para ajudar o empresário que, hoje, perde apenas 10% do seu produto e garante que "o problema está quase resolvido".

Pandemia
Com a pandemia de COVID-19, muitos micro e pequenos empreendedores tiveram dificuldades em se adaptar ao momento de crise. Mas se os empresários precisarem se reinventar, a Qualimentos Jr. também, principalmente para ajudar seus clientes e demais empreendedores. "Para diminuir esse impacto negativo, sempre estamos dando dicas através de conteúdos das nossas redes sociais e site", destaca Lethicia.

Para conhecer mais a empresa, o interessado deve entrar em contato pelo site www.qualimentosjor.com.br, pelas redes sociais Qualimentos Jr ou pelo número (19) 98996-7433.

Lembre sempre de lavar as mãos

Guedes diz que Brasil “volta aos trilhos” com criação de empregos

A criação de empregos foi o melhor nível para meses de agosto desde 2010 representando um sinal de que a economia brasileira está “voltando para os trilhos” depois da pior fase da pandemia de covid-19, disse na quarta-feira, (30) o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Ele participou de surpresa de entrevista coletiva para explicar o resultado do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de agosto, que registrou a abertura de 249.388 postos com carteira assinada.

Para o ministro, o fato de todos os setores da economia terem gerado empregos no mês passado mostra que a recuperação econômica está se disseminando.

“Estamos anunciando a maior geração de emprego [para meses de agosto] desde agosto de 2010”, comemorou.

Guedes reafirmou previsões apresentadas nos últimos meses pelo governo que indicavam que Brasil se sairia melhor que outros países no pós-pandemia. “Havíamos dito que esperávamos recuperação em ‘V’. E isso que está acontecendo”, acrescentou. “Dissemos que íamos surpreender o mundo.”

O ministro comentou o resultado da indústria que, nos últimos dois meses, tem puxado a criação de empregos. “Vamos reindustrializar o Brasil”, afirmou. “Estamos voltando para os trilhos.”

Na avaliação de Guedes, o programa de redução de jornada

e de salários e de suspensão de contratos de trabalho foi fundamental para preservar o emprego no país durante a pandemia.

Segundo ele, o programa foi estendido até o fim de outubro por causa de bons resultados.

Em troca da redução de salário ou da suspensão do contrato de trabalho, o empregado recebe o Benefício Emergencial (Bem), equivalente a uma parcela do seguro-desemprego à que teria direito se fosse demitido. Ao fim do acordo, a empresa é proibida de demitir o trabalhador por igual período a que ele recebeu o benefício.

Durante a entrevista coletiva, o secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério

da Economia, Bruno Bianco, confirmou que o governo pode prorrogar o Bem por dois meses adicionais, até o fim do ano. “Se há uma demanda, não há porque não fazer a prorrogação. É um programa bem feito, que evita demissão, traz renda ao trabalhador, garante o emprego”, disse.

Inicialmente, o programa de suspensão de contratos duraria dois meses, e a suspensão de jornada valeria por até três meses. Em julho, o presidente Jair Bolsonaro publicou um decreto ampliando a validade dos acordos para 120 dias, período máximo atualmente em vigor. No fim de agosto, o programa foi estendido novamente, para 180 dias. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Lagarde avalia cenário para revisar meta no BCE semelhante à do Fed

A presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, preparou o cenário na quarta-feira (30) para mudar a estratégia do BCE e alinhá-la à do Federal Reserve (Fed - Banco Central dos Estados Unidos), possivelmente incluindo o compromisso de deixar a inflação ultrapassar a meta da instituição, após ter ficado baixa por muito tempo.

A inflação na zona do euro tem ficado aquém da meta do BCE - atualmente fixada como “abaixo, mas perto de 2%” - durante anos, apesar do estímulo cada vez mais agressivo do banco central, que levou sua principal taxa de juros para abaixo de zero e comprou mais de 3 trilhões de euros em ativos.

Na sua primeira atualização sobre a revisão em curso da estratégia do BCE, Lagarde também abriu a porta para dar ao banco central menos tempo para atingir o seu objetivo.

Espera-se que o BCE siga os passos do Fed, que disse no mês passado que visaria inflação média de 2%, de modo que os períodos em que os preços cresçam muito devagar precisem ser compensados por períodos de inflação mais acelerada, e vice-versa.

“Se confiável, tal estratégia pode fortalecer a capacidade da política monetária de estabilizar a economia quando confrontada com seu limite inferior”, disse Lagarde.

Estabilidade de preços

Ao contrário do Fed, que tem o mandato duplo de alcançar o emprego máximo e preços estáveis, o único objetivo do BCE é a estabilidade de preços durante um “médio prazo” não especificado.

Mas Lagarde chamou este mandato de “hierárquico”, argumentando que uma definição flexível de médio prazo permite evitar o aperto da política monetária e a “restrição desnecessária de empregos e crescimento” no caso de um choque tecnológico. Por outro lado, ela acrescentou que o persistente fracasso do BCE em cumprir a meta de inflação poderia alimentar as expectativas de inflação e, portanto, “exigiria um horizonte de política monetária mais curto.”

Ambos os argumentos implicam que o BCE precisaria continuar ou mesmo aumentar sua política de estímulo agressiva, uma vez que se espera que a inflação fique abaixo da meta nos próximos anos. (Agência Brasil)

Interrupções e insultos marcam primeiro debate entre Trump e Biden

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o candidato democrata Joe Biden travaram uma dura batalha sobre o histórico de Trump na pandemia do novo coronavírus, na área de saúde e na economia em um primeiro debate caótico e tenso para as eleições presidenciais norte-americanas. O encontro foi marcado por insultos e constantes interrupções de Trump contra seu adversário.

Trump agiu de forma truculenta nos 90 minutos de debate, buscando provocar Biden a cada vez que o rival falava, alegando que os democratas querem roubar a eleição presidencial de novembro próximo com votação pelo correio e se recusando a condenar supostos ganhos quando lhe pediram que o fizesse. O moderador Chris Wallace, da Fox News, nunca conseguiu estabelecer controle do debate, com Trump repetidamente ignorando seus pedidos para permitir que Biden falasse. Os dois pretendentes à Casa Branca falaram um em cima do outro e dispararam insultos em um duelo que tornou difícil para qualquer um deles expor um tema.

Em determinado momento, um exasperado Biden disse após as repetidas interrupções de Trump: “Você vai calar a boca, cara? Isso é tão não presidencial!”

Wallace tentou em vão conter Trump, que ignorou seus limites de tempo e falou por cima de Biden.

“Acho que o país seria melhor servido se permitíssemos que os dois falassem com menos interrupções. Estou fazendo um apelo, senhor, para que faça isso”, disse Wallace.

Voto antecipado

Até a noite de terça-feira (29), mais de 1,3 milhão de norte-americanos já haviam votado antecipadamente. Como o tempo para mudar opiniões ou influenciar a pequena parcela de eleitores indecisos está se esgotando, as apostas eram enormes quando os dois candidatos à Casa Branca subiram ao palco a cinco semanas da eleição de 3 de novembro.

Para Trump, de 74 anos, o debate representou uma de suas últimas chances de alterar a trajetória de uma corrida que a maioria das pesquisas de opinião revela o presidente perdendo, já que a maioria da população desaprova a maneira como ele trata tanto a pandemia quanto os protestos contra a injustiça racial.

Biden, de 77 anos, vem mantendo uma vantagem constante sobre Trump em pesquisas nacionais de opinião, mas sondagens nos estados-chaves, que decidirão a eleição, mostram uma disputa muito mais acirrada. É difícil determinar se o debate fará alguma diferença. Trump tentou várias vezes, e sem sucesso, confundir Biden e levá-lo a cometer uma gafe, mas praticamente não apresentou nenhum argumento para dizer por que é o melhor candidato para cuidar de questões fundamentais para a eleição.

O presidente tem mais debates com Biden agendados para outubro. O vice-presidente, Mike Pence, e a companheira de chapa de Biden, Kamala Harris, debaterão na semana que vem. (Agência Brasil)

Número de empregados com carteira chega a menor nível desde 2012

O número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado não incluído dos trabalhadores domésticos, entre maio e julho de 2020, foi estimado em 29,4 milhões - menor número já registrado na série histórica, iniciada em 2012. Isso representa queda de 8,1% (redução de 2,8 milhões de trabalhadores) em relação ao trimestre móvel anterior e de 11,3% (menos 3,8 milhões), na comparação com o mesmo período de 2019.

O número de empregados sem carteira assinada no setor privado chegou a 8,7 milhões de pessoas - um recuo de 14,2% (menos 1,4 milhão de pessoas) ante o trimestre móvel e de 25,4% (menos 3 milhões) na comparação com o mesmo trimestre de 2019.

Já o número de trabalhadores por conta própria, que soma 21,4 milhões de pessoas, teve queda de 8,4% (menos 2 milhões de trabalhadores), na relação com o trimestre móvel anterior e de 11,6% (menos 2,8 milhões) na comparação com o mesmo período de 2019.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada hoje (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Menor número

Analista da pesquisa, Adriana Beringuy, destacou que, pela primeira vez, o número de carteziros de trabalho assinadas ficou abaixo de 30 milhões.

“O ponto máximo da forma de inserção da carteira na série foi no trimestre de maio, junho e julho de 2014, dos recortes da carteira que foram alcançados e posteriormente a perda deste tipo de vínculo nos últimos anos muito em função do avanço do trabalho

informal”, disse, completando que todo o mercado de trabalho foi impactado. “Tem a menor com carteira, o menor sem carteira também, ou seja, todo esse mercado dos empregados, seja ele com ou sem carteira, atinge aí as suas estimativas mais baixas.”

Para a pesquisadora, o mercado de trabalho tem um cenário de perdas de ocupação, de carteira de trabalho, não apenas perdas quantitativas, mas qualitativas.

“Tive uma redução muito acentuada do trabalho com carteira e ele tem uma dificuldade maior de se recompor do que, por exemplo, o trabalhador informal, que sai rápido, mas também volta rápido ali porque não tem nenhuma proteção ou salvaguarda para poder ficar por um período maior fora do mercado de trabalho, então, tem um processo ao longo de 2020 que é de perdas muito grande para o mercado de trabalho. Isso está evidente através dos números.”

Domésticos

O número de trabalhadores domésticos foi outro que chegou ao menor patamar da série histórica da Pnad Contínua. Entre maio e julho ficou em 4,6 milhões, uma queda de 16,8% (931 mil trabalhadores) na comparação com o período anterior e de 26,9% (1,7 milhão de pessoas) ante o mesmo trimestre de 2019.

Informalidade

A taxa de informalidade atingiu 37,4% da população ocupada - 30,7 milhões de trabalhadores informais - e, com isso, ficou abaixo do período anterior quando era de 38,8% e dos meses três meses de 2019, quando era de 41,3%.

“Não necessariamente uma queda da informalidade significa que a gente esteja melhorando o mercado de trabalho, ou

seja, que mais pessoas estejam passando da informalidade para a formalidade. Não é esse o movimento. Essa informalidade cai porque essas pessoas estão perdendo o trabalho, seja informal ou não. Essa redução da informalidade está ligada à perda de ocupação que essas pessoas tinham em trimestres anteriores”, completou.

Entre agosto e outubro de 2019 eram 38,8 milhões de trabalhadores informais e que, para a analista, indica queda rápida diante do total registrado entre maio e julho de 2020. “Mostra, realmente, que essa população informal foi afetada pelo processo da pandemia”.

Rendimento

O rendimento médio real habitual chegou a R\$ 2.535 no trimestre terminado em julho, um acréscimo de 4,8% frente ao trimestre anterior e de 8,6% ante o mesmo trimestre de 2019.

Adriana Beringuy informou o maior crescimento da série histórica está associado à comparação com o período anterior que tinha na sua composição uma população informal maior. “Na medida em que essa população informal vai saindo da ocupação, os que restam são justamente os trabalhadores de maior renda. Por isso, esse crescimento aparece tanto na comparação trimestral quanto na anual”, disse.

A massa de rendimento real habitual somou R\$ 693 bilhões, uma queda de 3,8% (menos R\$ 8 bilhões) em relação ao trimestre anterior e de 4,7% (menos R\$ 10 bilhões) contra o mesmo período de 2019.

Na comparação com o trimestre móvel anterior, o rendimento médio real habitual aumentou em dois grupamentos de atividade: indústria (6,2%, ou

Empregadores

A Pnad Contínua mostrou ainda que o número de empregadores apresentou queda de 6,3% na comparação com o trimestre anterior e ficou em 3,9 milhões de pessoas (menos 263 mil pessoas). Houve recuo também de 9,1% (menos 393 mil empregadores) frente ao mesmo trimestre de 2019.

Previdência

A Pnad Contínua mostrou também que o número de trabalhadores que contribuem para o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) chegou a 54 milhões, uma queda na comparação com o trimestre que terminou em fevereiro, quando eram 57,4 milhões.

“O menor contingente de toda a série, uma queda de 54 milhões de pessoas, uma queda acentuada porque as pessoas foram perdendo a sua ocupação”, pontuou a analista. (Agência Brasil)

IBGE: taxa de desocupação fica em 13,8% no trimestre de maio a julho

A taxa de desocupação no Brasil ficou em 13,8% no trimestre de maio a julho de 2020. O percentual representa a maior taxa da série histórica, que começou em 2012. Em relação ao trimestre anterior, corresponde alta de 1,2 ponto percentual. De fevereiro a abril tinha sido de 12,6%.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2019 (11,8%) a diferença é maior: são 2 pontos percentuais a mais. A população desocupada chegou a 13,1 milhões de pessoas, o que significa aumento de 4,5% ou 561 mil pessoas a mais em relação ao mesmo período de 2019.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada na quarta-feira, (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A população de 13,1 milhões de pessoas frente ao trimestre anterior, e 12,3% (menos 11,6 milhões) frente ao período de maio a julho de 2019. O nível de ocupação também foi o mais baixo da série, atingindo 47,1%, incluindo 4,5 pontos frente ao trimestre

anterior e 7,6 pontos contra o mesmo trimestre de 2019.

De acordo com a analista da pesquisa Adriana Beringuy, o mercado de trabalho está em um cenário de avanço em relação à taxa de desocupação e interrompe um processo que vinha sendo observado desde 2017, no qual, à medida em que se aproximava da metade do ano, a tendência era de recuo dessa taxa. “Estamos vivendo um momento de grande impacto no mercado de trabalho, o que mostra também a reversão de uma sazonalidade observada em anos anteriores”, disse.

Força de trabalho

A força de trabalho composta pelas pessoas ocupadas e desocupadas é outro indicador que está no menor patamar na série histórica. Entre maio e julho atingiu 95,2 milhões de pessoas, um recuo de 2,9 milhões de pessoas frente ao trimestre anterior, e de 10,4% ou 11 milhões de pessoas na comparação com o mesmo trimestre de 2019.

De acordo com a pesquisadora, a população fora da força de trabalho é um recorde da série ao atingir 79 milhões de pessoas, sendo mais 8 milhões em relação ao trimestre anterior e mais 14,1 milhões frente ao mesmo trimestre de 2019. Apesar disso, a

alta foi menor do que no trimestre encerrado em junho, quando o ganho foi de 10 milhões de pessoas. Para a analista, isso pode indicar um certo retorno das pessoas ao trabalho.

Desalento

O contingente de pessoas desalentadas, que são as que não buscaram trabalho, mas que gostariam de conseguir uma vaga e estavam disponíveis para trabalhar, alcançou 13,8 milhões e também registrou recorde, com altas de 15,3% (mais 771 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 20,0% (mais 966 mil pessoas) frente ao mesmo período de 2019. O percentual de 5,7% de desalentados em relação à população na força de trabalho ou desalentada também foi recorde e teve crescimento de 1,0 p.p. se comparado ao trimestre anterior e de 1,4 p.p. contra os meses três meses de 2019.

“É a maior taxa que vem em uma trajetória crescente nos últimos anos, mas tem uma aceleração muito forte, aqui em 2020”, afirmou.

A analista disse que já existem motivos para o desalento como o caso de não ter trabalho para a sua formação, ser considerado jovem ou idoso demais, não ter qualificação adequada, ou

não existir trabalho na localidade onde mora, mas agora se somou a esses fatores o acontecimento da pandemia da Covid-19, que tem entre suas medidas para a sua contenção, o isolamento social. “O isolamento social implicou em interrupções de atividades econômicas. As pessoas não estão procurando, ainda que tivessem condições para tal, alegando que não estavam fazendo busca efetiva em função da pandemia”, disse a pesquisadora.

“No entanto, com uma flexibilização cada vez maior da preferência, a tendência é que as pessoas voltem a buscar trabalho. Segundo Adriana além de tirar o contexto da emergência sanitária”, concluiu.

“No entanto, com uma flexibilização cada vez maior da preferência, a tendência é que as pessoas voltem a buscar trabalho. Segundo Adriana além de tirar o contexto da emergência sanitária”, concluiu.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Eduardo Pereira Rocha, inscrito no CPF nº 298.429.933-04. Declara, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração nos **Valores Mobiliários de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, inscrita no CNPJ sob nº 24.361.690/0001-72. Esclarece que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas de documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Seleção, no campo “Assuntar”, Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Interagentes do SPB. Seleção, no campo “Destino”, o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo: **BANCO CENTRAL DO BRASIL** - Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf) - Gerência Técnica em São Paulo II (GTSP2) - Avenida Paulista, nº 1.804 - 5º andar - CEP 01310-922, São Paulo - SP. São Paulo, 28 de setembro de 2020.

Lembre sempre de lavar as mãos

Contas públicas têm déficit de R\$ 18,6 bilhões em agosto

As contas públicas registraram em agosto saldo negativo recorde, devido às despesas extraordinárias necessárias para o enfrentamento da pandemia da covid-19.

De acordo com o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, esse resultado já era esperado devido ao crescimento das despesas vinculadas à pandemia da covid-19.

de mesmo a própria evolução da atividade econômica, com a redução do distanciamento social, começa a ter maior normalização", disse.

O déficit primário representa o resultado negativo das contas do setor público desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

No mês passado, o Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) apresentou déficit primário de R\$ 9,5 bilhões em agosto de 2019.

Os governos municipais registraram superávit de R\$ 788 milhões em agosto deste ano. No ano passado, o superávit foi de R\$ 388 milhões.

Segundo Rocha, houve redução nas transferências regulares da União a estados e municípios - de R\$ 23 bilhões em agosto de 2019 para R\$ 19,3 bilhões em agosto de 2020.

Em termos consolidados, o setor público consolidado, no resultado dessas transferências é neutro.

no central e para a diminuição do déficit, ou, nesse caso, aumento do superávit na esfera dos governos regionais", explicou.

De janeiro a agosto, o déficit primário chegou a R\$ 571,367 bilhões, contra o resultado negativo de R\$ 1.950 bilhões, em igual período de 2019.

A meta para este ano era de déficit primário de R\$ 118,9 bilhões. Entretanto, o decreto de calamidade pública dispensou o governo de cumprir a meta.

Despesas com juros Os gastos com juros ficaram em R\$ 34,285 bilhões em agosto, contra R\$ 50,197 bilhões no mesmo mês de 2019.

influência das operações do BC no mercado de câmbio (swap cambial). Os resultados dessas operações são transferidos para o pagamento dos juros da dívida pública.

Em agosto, o déficit nominal, formado pelo resultado primário e os juros, ficou em R\$ 121,879 bilhões, contra o resultado negativo de R\$ 63,644 bilhões em igual mês de 2019.

R\$ 785,103 bilhões, contra R\$ 280,759 bilhões em igual período de 2019.

Dívida pública A dívida líquida do setor público (balanco entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais) chegou a R\$ 4,367 trilhões em agosto, o que corresponde 60,7% do PIB, o segundo maior percentual da série histórica do BC, iniciado em dezembro de 2001.

Em agosto, a dívida bruta - que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 6,291 trilhões, ou 86,4% do PIB, contra 86,4% em julho deste ano. Esse é o maior percentual da série histórica do BC, iniciada em dezembro de 2006.

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Leilões de Outubro/2020. Includes sections for On-Line, Fale conosco, and various auction details for real estate and other assets.

Companhia de Participações Aeroportuárias Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária. Details regarding the company's general assembly and financial statements.

Amata S.A. - CAMPAM nº 07.909.716/001-81. Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária. Details regarding the company's general assembly.

CIAT. COMERCIAL, INDUSTRIAL E ADMINISTRADORA PRADA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Details regarding the company's general assembly.

N.S.G.S.P. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária. Details regarding the company's general assembly.

SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SECURITIES S.A. Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária. Details regarding the company's general assembly.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PROCESSO Nº 0100962-74.2020.8.00.00.01. Details regarding a legal proceeding.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PROCESSO Nº 0100962-74.2020.8.00.00.01. Details regarding a legal proceeding.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PROCESSO Nº 0100962-74.2020.8.00.00.01. Details regarding a legal proceeding.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PROCESSO Nº 0100962-74.2020.8.00.00.01. Details regarding a legal proceeding.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PROCESSO Nº 0100962-74.2020.8.00.00.01. Details regarding a legal proceeding.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PROCESSO Nº 0100962-74.2020.8.00.00.01. Details regarding a legal proceeding.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PROCESSO Nº 0100962-74.2020.8.00.00.01. Details regarding a legal proceeding.

Rumo Malha Central S.A. CNPJ nº 13.572.406/0001-91		Demonstrações Financeiras	
Balanco Patrimonial		Demonsrações do Fluxo de Caixa	
31/12/2019		31/12/2019	
Ativos	Passivos	Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2019
Ativos e equivalentes de caixa	Reservas de arrendamento	Fluxo de caixa de operações e contribuição social	1.179.779,77
Títulos e valores mobiliários	Fornecedores	Atividades passivas	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	Outras contas a pagar	Atividades de amortização	45.54
Outras contas a receber	Passivo circulante	Outras variações monetárias, líquidas	117,47
		Varição em:	(29,74)
		Outros títulos, líquidos	5.971
		Fornecedores	37.160
		Outros ativos e passivos, líquidos	22.164
			6.500
		Fluxo líquido gerado nas atividades operacionais	6.500
		Títulos e valores mobiliários	(148.250)
		Fluxo de caixa de investimentos	(160.281)
		Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(160.281)
		Integralização de capital	450.000
		Integralização de principal de passivo de arrendamento	(189.537)
		Outros investimentos em ativos não financeiros	(160.281)
		Fluxo líquido gerado nas atividades de financiamento	155.822
		Alterações em títulos e valores mobiliários	(155.822)
		Ativos e equivalentes de caixa no início do exercício	1.179.779,77
		Ativos e equivalentes de caixa no final do exercício	1.245

IPÊ Guapeba Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. ("Sociedade")
CNPJ nº 27.308.056/0001-64 - NIRE 35.200.458-29

ERRETA

Em nota Atas e Balanço de Socios de 28/10/2019 às 10h, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal O Dia SP em 31/10/2019, a razão social foi publicada incorretamente. O correto é: **IPÊ Guapeba Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Sociedade")**, seu CNPJ: 27.308.056/0001-64.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária
LIQUIDAÇÃO: associar, sem fins lucrativos, atuando na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, CEP: 04367-010, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 05.912.897/0001-00, através de sua Liquidante, Andrea Rodrigues Oliveira Lopes, pelo presente EDITAL em forma de seu Estatuto Social, CONVOCAR a todos os seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do artigo 18º e seguintes, do Estatuto Social, que se realizará na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, CEP: 04367-010, em 30 de setembro de 2020, em 1ª convocação, às 18h00, em 2ª convocação, em 07 de outubro de 2020, em 3ª convocação, em 14 de outubro de 2020, e em 4ª convocação, em 21 de outubro de 2020, para a seguinte ordem do dia: I) Apreciação do pedido de renúncia ao cargo de Liquidante; II) Eleição para nomeação do novo Liquidante; São Paulo, 27 de agosto de 2020.

BRF Info S.A. - CNPJ nº 14.418.959/0001-93 - Atas e Balanço de Conselho de Administração Realizadas em 12 de Maio de 2020

Em 12 de maio de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BRF Info S.A. ("Sociedade"), localizada na Rua Paulo Cesar de Brito, 200, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária de BRF Info S.A. para aprovar o balanço de 2019 e o balanço de 2020, bem como a prestação de contas da administração de 2019 e 2020. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da BRF Info S.A. em conformidade com o artigo 18º do Estatuto Social. A Assembleia foi realizada em 12 de maio de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BRF Info S.A. em conformidade com o artigo 18º do Estatuto Social. A Assembleia foi realizada em 12 de maio de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BRF Info S.A. em conformidade com o artigo 18º do Estatuto Social. A Assembleia foi realizada em 12 de maio de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BRF Info S.A. em conformidade com o artigo 18º do Estatuto Social.

BRF Info S.A. - CNPJ nº 14.418.959/0001-93 - Ata e Balanço de Conselho de Administração em 04/09/2020

Em 04 de setembro de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BRF Info S.A. ("Sociedade"), localizada na Rua Paulo Cesar de Brito, 200, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária de BRF Info S.A. para aprovar o balanço de 2019 e o balanço de 2020, bem como a prestação de contas da administração de 2019 e 2020. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da BRF Info S.A. em conformidade com o artigo 18º do Estatuto Social. A Assembleia foi realizada em 04 de setembro de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BRF Info S.A. em conformidade com o artigo 18º do Estatuto Social.

BRAGAGANÇA - COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVELS AGRICOLA DO P 8º SÉRIE

BRAGAGANÇA - COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

Em 19 de outubro de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização, localizada na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) do P 8º SÉRIE. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização. A Assembleia foi realizada em 19 de outubro de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização.

BRAGAGANÇA - COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1008246-08/2018-00001-00/AM

Em 19 de outubro de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização, localizada na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) do P 8º SÉRIE. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1008246-08/2018-00001-00/AM

Em 19 de outubro de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização, localizada na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) do P 8º SÉRIE. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1008246-08/2018-00001-00/AM

Em 19 de outubro de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização, localizada na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) do P 8º SÉRIE. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1008246-08/2018-00001-00/AM

Em 19 de outubro de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização, localizada na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) do P 8º SÉRIE. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1008246-08/2018-00001-00/AM

Em 19 de outubro de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização, localizada na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) do P 8º SÉRIE. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1008246-08/2018-00001-00/AM

Em 19 de outubro de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização, localizada na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) do P 8º SÉRIE. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1008246-08/2018-00001-00/AM

Em 19 de outubro de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização, localizada na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) do P 8º SÉRIE. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1008246-08/2018-00001-00/AM

Em 19 de outubro de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização, localizada na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) do P 8º SÉRIE. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1008246-08/2018-00001-00/AM

Em 19 de outubro de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização, localizada na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) do P 8º SÉRIE. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1008246-08/2018-00001-00/AM

Em 19 de outubro de 2020, às 14h00 horas, na sede social da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização, localizada na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) do P 8º SÉRIE. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da BragagANÇA - Companhia Brasileira de Securitização.

www.jornalodiassp.com.br

La Guapa Oriental e Empiradas S.A.

Presença Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas em 28/07/2020

Em 28 de julho de 2020, às 14h00 horas, na sede social da La Guapa Oriental e Empiradas S.A. ("Sociedade"), localizada na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) do P 8º SÉRIE. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da La Guapa Oriental e Empiradas S.A. em conformidade com o artigo 18º do Estatuto Social. A Assembleia foi realizada em 28 de julho de 2020, às 14h00 horas, na sede social da La Guapa Oriental e Empiradas S.A. em conformidade com o artigo 18º do Estatuto Social.

Atas e Balanços de Conselho de Administração Realizados em 28/07/2020

Em 28 de julho de 2020, às 14h00 horas, na sede social da La Guapa Oriental e Empiradas S.A. ("Sociedade"), localizada na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) do P 8º SÉRIE. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da La Guapa Oriental e Empiradas S.A. em conformidade com o artigo 18º do Estatuto Social. A Assembleia foi realizada em 28 de julho de 2020, às 14h00 horas, na sede social da La Guapa Oriental e Empiradas S.A. em conformidade com o artigo 18º do Estatuto Social.

Atas e Balanços de Conselho de Administração Realizados em 28/07/2020

Em 28 de julho de 2020, às 14h00 horas, na sede social da La Guapa Oriental e Empiradas S.A. ("Sociedade"), localizada na Rua Laiff Fakhouri, 646, 3º andar, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP, CEP: 04367-010, realizou-se a Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) do P 8º SÉRIE. A Assembleia foi convocada pelo Conselho de Administração da La Guapa Oriental e Empiradas S.A. em conformidade com o artigo 18º do Estatuto Social. A Assembleia foi realizada em 28 de julho de 2020, às 14h00 horas, na sede social da La Guapa Oriental e Empiradas S.A. em conformidade com o artigo 18º do Estatuto Social.

Bolsonaro diz que novo marco da biodiversidade deve considerar crise

Covid-19: Anvisa reduz exigências para análise de registro de vacinas

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou uma nota técnica para simplificar o procedimento de análise de dados e registro de vacinas contra a covid-19 no país. A nota, reduz exigências para admissão do protocolo dos novos produtos. A proposta, apresentada na terça-feira, (29), determina que após a inclusão das informações, a equipe irá analisar documentação em até 20 dias.

O procedimento, chamado de submissão contínua, diz que a análise dos dados referentes aos imunizantes acontecerá na medida em que forem gerados e apresentados à Anvisa os resultados das pesquisas, "visando a uma posterior submissão de registro quando do preenchimento dos requerimentos regulatórios necessários".

"A partir da adoção desse procedimento, não será preciso aguardar a disponibilização de todos os dados e documentos técnicos, bem como o preenchimento dos requerimentos regulatórios, para realizar a submissão do registro junto à Anvisa. Ou seja, conforme os dados forem gerados, estes deverão ser apresentados à Agência, de modo que o processo regulatório seja agilizado", informou a Anvisa.

De acordo com a agência reguladora, a estratégia tem como objetivo acelerar a disponibilização à população brasileira de vacinas contra o novo coronavírus, desde que garantidas a qualidade, a segurança e

a eficácia.

Segundo a nota técnica, o pedido de registro da possível vacina deve ser protocolado com uma justificativa e conter informações sobre o status regulatório mundial, histórico de interações prévias do requerente com a Anvisa e um cronograma de submissão da documentação técnica a ser avaliada.

A cada nova etapa deverá ser feito um aditamento com informações sobre a pesquisa. Caberá à Anvisa analisar a documentação em até 20 dias, "a depender da quantidade de dados submetida, contados a partir da data do protocolo".

O procedimento será repetido a cada nova submissão de informações. O número de ciclos de aditamentos dependerá do número de pacotes a serem submetidos pela empresa interessada, não havendo limite imposto pela Anvisa para este número.

"Os produtos que tiverem sua análise iniciada pelo procedimento de submissão contínua poderão ter submetido seu pedido de registro formal após a conclusão do último aditamento protocolado e após avaliação pela empresa quanto à suficiência dos dados de qualidade, eficácia e segurança para o estabelecimento de uma relação de benefício-risco positiva e robusta, considerando a indicação terapêutica pleiteada e as discussões prévias com a Anvisa", diz a nota técnica. (Agência Brasil)

O presidente Jair Bolsonaro disse na quarta-feira, (30) que o Marco Global da Biodiversidade Pós-2020 deve levar em consideração o impacto da crise gerada pela pandemia da covid-19 sobre a economia mundial, "especialmente no que se refere aos países em desenvolvimento".

Bolsonaro discursou por meio de vídeo gravado, durante a Cúpula da Biodiversidade da 75ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

"Estejam certos de que o Brasil continuará fazendo sua parte nas negociações, sempre com o objetivo de assegurar recursos financeiros para a proteção da biodiversidade, tanto por meio da repartição de benefícios da bioeconomia, quanto por meio de novos mecanismos, como o pagamento a fornecedores de serviços ambientais", disse o presidente.

Como exemplo, Bolsonaro citou o programa Floresta Mais, do Ministério do Meio Ambiente, que prevê o pagamento a agentes que desenvolvam projetos de conservação e uso sustentável dos recursos naturais. "Uma iniciativa deste tipo, em âmbito internacional, seria capaz de gerar impactos ainda mais positivos para o meio ambiente e para as comunidades nativas do Brasil. É preciso que todos os países cumpram com suas responsabilidades, arquem com a parte que lhes cabe e se unam contra males como a biopirataria, a sabotagem ambiental e o bioterrorismo", disse.

O atual Plano Estratégico para Biodiversidade 2011-2020

e as respectivas Metas de Aichi estão concluindo seu ciclo e um novo Marco Global da Biodiversidade será adotado durante a 15ª Conferência das Partes da Convenção da Diversidade Biológica (COP15), que será realizada em maio do ano que vem, na China. O evento acontecerá em outubro, mas foi adiado em razão da pandemia da covid-19.

A Convenção sobre Diversidade Biológica é um tratado internacional firmado na Cúpula da Terra das Nações Unidas realizada no Brasil em 1992. Tem três objetivos: a conservação da diversidade biológica; o uso sustentável da natureza; e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da ciência genética.

Para Bolsonaro é preciso que todos os países renovem o compromisso de explorar seus recursos no âmbito da conservação, "reconhecendo que os Estados-membros possuem responsabilidades comuns, mas diferenciadas". "Recordo que a Convenção sobre Diversidade Biológica consagra o direito soberano dos Estados de explorar seus recursos naturais, em conformidade com suas políticas ambientais, e é exatamente isso o que pretendemos fazer com a enorme riqueza que existe no território brasileiro", disse.

O presidente destacou ainda a importância de explorar seus recursos naturais e as conquistas ambientais alcançadas pelo Brasil e disse que a exploração racional e sustentável dos recursos presentes no território brasileiro, "em prol de

nossa sociedade" é uma prioridade do governo. Para ele, é preciso combinar sustentabilidade com desenvolvimento e preservação ambiental com inovação econômica.

"Temos a obrigação de preservar nossos biomas e, ao mesmo tempo, precisamos enfrentar adversidades sociais complexas, como o desemprego e a pobreza, além de buscar garantir a segurança alimentar do nosso povo". Em 2020, avançamos nessa direção e, mesmo enfrentando uma situação difícil e atípica devido ao coronavírus, reforçamos ações de vigilância sobre nossos biomas e fortalecemos nossos meios para combater a degradação dos ecossistemas, a sabotagem externa e a biopirataria. Na Amazônia, lançamos a Operação Brasil 2, que logrou reverter, até agora, a tendência de aumento da área desmatada observada nos anos anteriores. Vamos dar continuidade a essa operação para intensificar ainda mais o combate a esses problemas que favorecem as organizações que, associadas a algumas ONGs, comandam os crimes ambientais no Brasil e no exterior".

Foi o segundo discurso de Bolsonaro a líderes mundiais em menos de 10 dias. Na semana passada, o presidente também falou durante a abertura da Assembleia Geral da ONU, que também ocorreu de forma virtual. Na ocasião, ele afirmou que o Brasil é alvo de uma campanha mundial de desinformação. (Agência Brasil)

STF autoriza estados a criar e explorar jogos lotéricos

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira, (30), por unanimidade, que a União não tem monopólio para manter jogos lotéricos, que podem ser criados e explorados também pelos estados desde que estejam de acordo com a regulamentação federal.

O monopólio da União sobre as loterias estava previsto no Decreto-Lei 204/1967 e foi questionado no Supremo, em 2017, pelo então ministro do STF de Janeiro, Luiz Fernando Pezão. Outros estados também ingressaram como interessados na ação. A norma foi questionada ainda pela Associação Brasileira de Loterias Estaduais (ABLE).

Em 1967, ao estabelecer o monopólio da União, o decreto-lei permitiu somente a continuidade das Loterias Estaduais já

existentes, e com um limite fixo de bilhetes, vedando a criação de novas modalidades lotéricas locais, motivo pelo qual, até hoje, apenas 12 estados eram considerados autorizados a explorar a atividade.

Na quarta-feira (30), os ministros seguiram o entendimento do relator do tema no Supremo, ministro Gilmar Mendes, para quem o decreto-lei de 1967 não foi recepcionado pela Constituição de 1988, que não conferiu à União exclusividade alguma para a exploração de serviços públicos como as loterias.

Pelo entendimento do relator, a União possui exclusividade de somente para regular os serviços lotéricos, quer dizer, sobre o aspecto formal da atividade, conforme jurisprudência da própria Corte. Ela não possui monopólio algum, porém, sobre a exploração efetiva das loterias, ou seja, sobre seu aspecto material, entenderam os ministros.

"A Constituição não atribui à União essa exclusividade e não proíbe expressamente ou implicitamente o funcionamento de loterias estaduais", afirmou Mendes, que destacou ainda serem as loterias fontes de arrecadação convenientes no atual momento de aperto fiscal dos estados.

O advogado por todos os outros oito ministros presentes ao julgamento, que foi realizado por videoconferência.

Ao votar, o ministro Ricardo Lewandowski também destacou que as loterias podem ser uma oportunidade de os estados "aumentarem recursos neste momento em que os respectivos orçãos estão depauperados". Os minis-

tros Celso de Mello e Luís Roberto Barroso não participaram.

Em sustentação oral na semana passada, o vice-procurador-geral da República, Humberto Jaques de Medeiros, se manifestou contra a autorização das loterias estaduais. Ele defendeu que o monopólio da União confere maior eficiência à atividade e garante fontes de arrecadação equitativa do dinheiro arrecadado para a manutenção de políticas públicas.

O advogado-geral da União (AGU), José Levi, também se manifestou contra o fim do monopólio da União, destacando, entre outros pontos, o risco inerente às loterias, que podem servir a crimes como a lavagem de dinheiro, por exemplo, algo que, em sua visão, só poderia ser combatido adequadamente em âmbito federal. (Agência Brasil)

Precatórios serão analisados cuidadosamente, diz ministro

Futuro programa de transferência de renda do governo, o Renda Cidadã não pode ser financiado por um "puxadinho", disse na quarta-feira, (30) o ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele reafirmou o compromisso com o teto de gastos e assegurou que o programa será financiado com uma fonte permanente de recursos.

O ministro aproveitou entrevista coletiva sobre a criação de empregos em agosto para falar sobre a proposta de financiamento do Renda Brasil. Ele disse ser necessário prestar um esclarecimento para "baixar o barulho" em torno da proposta, acrescentando que o governo e o Congresso têm trabalhado cada vez mais afinados em torno do tema.

Embora agentes do mercado financeiro tenham entendido que a proposta de usar até R\$ 38 bilhões de recursos destinados aos precatórios para custear o Renda Cidadã configura uma fonte transitória de recursos, Guedes disse que os recursos serão obtidos não com o calote aos recebedores dos precatórios,

mas por meio de um pente fino que reduzirá os gastos com essa despesa.

"Os precatórios são uma despesa que apresenta crescimento explosivo. Aparentemente, há uma indústria de precatórios no Brasil", disse Guedes. "Esse gasto está sendo examinado estritamente com foco no controle de despesas. Ninguém vai botar em risco a liquidação de dívidas. O governo vai pagar tudo. O que a gente está fazendo é analisar a despesa e passar uma lupa nas demais".

"O Renda Brasil] tem de ser financiado por uma receita permanente, não por um puxadinho, mas por um ajuste [em gastos obrigatórios]", declarou Guedes. "Não estamos nos desviando dos nossos programas", acrescentou.

Guedes negou que o futuro programa de transferência de renda fuere o teto de gastos e disse ter apoio do presidente Jair Bolsonaro. "O Congresso continua promovendo reformas e o presidente Jair Bolsonaro está apoiando a política econômica", declarou o ministro. (Agência Brasil)

1,165 milhão de hectares no Pantanal Civil, que pertence a brigadistas; há dinheiro para contratação, mas não há pessoal treinado.

"Todos os recursos necessários para a contratação de brigadistas foram disponibilizados e, como também já foi muito bem falado aqui pelos especialistas, não é qualquer pessoa que pode ser brigadista, ela tem de ser treinada", concluiu.

Na mesma audiência pública, o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e diretor do Bim, disse que o órgão trabalha no seu limite de capacidade orçamentária e que fez o remanejamento de servidores do PrevFogo para a região do Pantanal.

"Embora eu tenha mandado brigadistas do país inteiro para o Pantanal, eu não posso tirar todos, porque eu tenho as demandas locais também, há deficiências em outros lugares do país, em outros biomas também ameaçados. A gente agradece a logística que foi dada e o suporte, porque sem esse suporte social e local, envolvendo a política local, envolvendo os prefeitos e os parlamentares locais, a gente não teria conseguido mandar tanta gente e obviamente manter esse pessoal lá também", disse.

Segundo ele, o Ministério do Meio Ambiente conta com 1.485

Secretário nacional de Defesa Civil nega inércia no Pantanal

O secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, André Alves, rechaçou na quarta-feira, (30) as acusações de inércia do Executivo federal no combate aos incêndios no Pantanal.

"Não há uma inércia, nem do Poder Público local; nós já liberamos recursos para Poconé [MT], por exemplo, logo no início, de R\$ 1 milhão", disse Alves ao participar de audiência pública da comissão externa do Senado que acompanha as ações contra o alastramento do fogo.

Segundo ele, os recursos foram empregados no aluguel de aviões e helicópteros; na contratação de brigadistas; nos alugueis de veículos e na compra de equipamentos para o Corpo de Bombeiros como mangueiras e bombas.

Alves garantiu que não haverá falta de recursos. "Quando eu digo que há recursos, que não faltam recursos, refiro-me aos que estão relacionados à resposta ao desastre, é dentro da rubrica da ação orçamentária de Defesa Civil. Para as ações de resposta, nós temos recursos este ano - frisei este ano, porque a LOA [lei orçamentária] do ano que vem está nos deixando preocupados - nós temos recursos para a resposta", afirmou.

Somente este ano, o fogo já consumiu 2.916 milhões de hectares do bioma, sendo 1.742 milhão de hectares na área de Mato Grosso e

mercado, e não de recursos. O mesmo acontece com brigadistas: há dinheiro para contratação, mas não há pessoal treinado.

"Todos os recursos necessários para a contratação de brigadistas foram disponibilizados e, como também já foi muito bem falado aqui pelos especialistas, não é qualquer pessoa que pode ser brigadista, ela tem de ser treinada", concluiu.

Na mesma audiência pública, o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e diretor do Bim, disse que o órgão trabalha no seu limite de capacidade orçamentária e que fez o remanejamento de servidores do PrevFogo para a região do Pantanal.

"Embora eu tenha mandado brigadistas do país inteiro para o Pantanal, eu não posso tirar todos, porque eu tenho as demandas locais também, há deficiências em outros lugares do país, em outros biomas também ameaçados. A gente agradece a logística que foi dada e o suporte, porque sem esse suporte social e local, envolvendo a política local, envolvendo os prefeitos e os parlamentares locais, a gente não teria conseguido mandar tanta gente e obviamente manter esse pessoal lá também", disse.

Segundo ele, o Ministério do Meio Ambiente conta com 1.485

brigadistas contratados.

Alves afirmou que o Pantanal Civil não possui recursos suficientes para a contratação de brigadistas; há dinheiro para contratação, mas não há pessoal treinado.

"Todos os recursos necessários para a contratação de brigadistas foram disponibilizados e, como também já foi muito bem falado aqui pelos especialistas, não é qualquer pessoa que pode ser brigadista, ela tem de ser treinada", concluiu.

Na mesma audiência pública, o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e diretor do Bim, disse que o órgão trabalha no seu limite de capacidade orçamentária e que fez o remanejamento de servidores do PrevFogo para a região do Pantanal.

"Embora eu tenha mandado brigadistas do país inteiro para o Pantanal, eu não posso tirar todos, porque eu tenho as demandas locais também, há deficiências em outros lugares do país, em outros biomas também ameaçados. A gente agradece a logística que foi dada e o suporte, porque sem esse suporte social e local, envolvendo a política local, envolvendo os prefeitos e os parlamentares locais, a gente não teria conseguido mandar tanta gente e obviamente manter esse pessoal lá também", disse.

Segundo ele, o Ministério do Meio Ambiente conta com 1.485

CADA DIA PICAZO

LEITE: PREÇO AO PRODUTOR CHEGA A R\$ 2,13/LITRO E RENOVA RECORDE HISTÓRICO

DESENHO: REPRODUÇÃO/INTERNET

156/120

WWW.JORNALODIASP.COM.BR